

# Condicionantes de saúde e estratificação de risco cardiovascular em portadores de doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária à saúde

ID do trabalho: 24330

**Laura Zdebski Lemos**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Bruna Maria Monteiro Cherubim**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**Juliana Regina Dias Mikowski**

*Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*

**INTRODUÇÃO:** Entre as principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) com maior prevalência na Atenção Primária à Saúde (APS) destacam-se a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes mellitus (DM), que sem adequado acompanhamento, evoluem com complicadores relacionados a doenças cardiovasculares (DCV) e síndrome metabólica (SM). A estratificação de risco é um instrumento que direciona ações de prevenção, tratamento e acompanhamento do doente crônico. **OBJETIVO:** Identificar condicionantes de saúde para DCV e SM, bem como a estratificação de risco cardiovascular em portadores de DCNT entre pacientes que realizaram consulta de enfermagem (CE) na Estratégia de Saúde da Família no município de Ponta Grossa/PR. **MÉTODO:** Estudo transversal, longitudinal prospectivo, com coleta de dados realizada mediante a CE em pacientes com DCNT (HAS e DM), em duas Unidades com Estratégia Saúde da Família do município de Ponta Grossa/PR, no período de setembro de 2022 a junho de 2023. Amostra por conveniência, inclusão de pessoas acima de 18 anos, que compareceram às CE iniciais e de seguimento e foram avaliados por meio do escore de risco global de Framingham (ERG) e critérios de SM baseados no International Diabetes Federation (IDF). **RESULTADO:** Participaram do estudo 73 pacientes, sendo 63% (n=46) do sexo feminino e 37% (n=27) do sexo masculino, e idade média de 62 anos. Os condicionantes de saúde mostraram 19,18% (n=14) diabéticos, 34,2% (n=25) hipertensos, 43,6% (n=34) com ambas as comorbidades. Sedentarismo e tabagismo ativo estavam presentes em 60% (n=44) e 29% (n=21) das pessoas, respectivamente. De acordo com os critérios do IDF o Índice de Massa Corporal (IMC) mostrou sobrepeso em 25,8% (n=17) e graus de obesidade em 54,5% (n=36) e a Circunferência Abdominal (CA) teve 79,2% (n=38) das mulheres com valores  $\geq 80$ cm e 20,8% (n=10) dos homens com valores  $\geq 94$ cm. Ainda nestes critérios observamos 68,49% (n=50) das pessoas com glicemia de jejum  $\geq 100$ mg/dl, 52,05% (n=38) com triglicérides  $>150$ mg/dl, 23,91% (n=11) das mulheres HDL =130x85mmHg em 52,05% (n=38). A estratificação de risco cardiovascular pelo score ERG indicou 42,5% (n=31) na categoria de Muito alto risco, e 21,9% (n=16) na categoria Alto risco. **CONCLUSÃO:** A CE na APS possibilita investigação clínica direcionada ao levantamento de condicionantes de saúde que impactam de maneira preocupante o envelhecimento saudável, os quais estão associados às doenças crônicas como, HAS e DM, e a fatores de risco. Tais condicionantes oportunizam a realização da estratificação de risco cardiovascular e apontam informações relevantes que ajudam aprimorar o plano de cuidados assistencial e minimizar os desfechos cardiovasculares desfavoráveis.

## Palavras-chave

Consulta de Enfermagem, Fatores de Risco de Doenças Cardíacas, Síndrome Metabólica.

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**